

Benjamin Franklin, 1862

Aos cinquenta e três anos de idade, Hiram Powers era o escultor mais conhecido dos Estados Unidos, quando foi contratado para produzir esta imponente estátua de corpo inteiro de Benjamin Franklin, em mármore, para o Senado dos Estados Unidos. O retrato naturalista em busto do Presidente Andrew Jackson — pintado em 1835, quando Powers era jovem — havia iniciado sua brilhante carreira. Essencialmente autodidata, Powers era famoso, em especial, por sua habilidade de criar a ilusão da pele no mármore; sua figura feminina nua, a *Escrava Grega*, de 1843 — descrita pelo artista não como carnal, mas como a “exposição do espírito” — foi uma sensação internacional que permitiu ao seu público vitoriano ficar, ao mesmo tempo, extasiado e excitado. Powers estava constantemente procurando por locais que dessem lucro e prestígio para suas obras, e não havia cliente mais desejável que o governo dos Estados Unidos, que estava no processo de embelezar o Capitólio, no meio do século. Em 1858, o governo ofereceu a Powers vinte mil dólares para fazer uma escultura de Benjamin Franklin para o Senado e uma estátua de corpo inteiro de Thomas Jefferson para a Câmara.

Powers, convenientemente, tinha um modelo em gesso quase pronto de Franklin em seu ateliê em Florença, Itália, o qual ele havia começado cerca de uma década antes, na esperança de usá-lo caso houvesse uma encomenda do governo. Como



4-B Hiram Powers (1805 - 1873), *Benjamin Franklin*, 1862. Mármore, altura 247,7 cm x largura 88,6 cm x profundidade 54,9 cm (97½ x 34½ x 21½ pol.). Coleção do Senado dos Estados Unidos.

outros escultores americanos de primeira geração, como Horatio Greenough e Thomas Crawford, Powers havia, paradoxalmente, se mudado para o exterior para promover sua carreira nos Estados Unidos. Powers poderia ter enviado o bonito mármore de Severazza (Toscana), que ele preferia (e que era o material de sua escultura), para os Estados Unidos pelo mesmo preço que pagou para enviá-lo para seu estúdio em Florença. Mas a Itália também fornecia coisas mais rápido e mais barato que os Estados Unidos: assistentes experientes para o ateliê, aulas gratuitas de anatomia e de dissecação nas universidades e moças que aceitavam posar nuas. Além disso, a Itália abundava em grandes exemplos de arte clássica, que inspirou escultores neoclássicos, como Powers.

Muitos dos contemporâneos de Powers, como o escritor Nathaniel Hawthorne, que o visitou em Florença, se opunham a retratar figuras históricas em roupas da época (em vez de vestimentas clássicas), com medo de que gerações futuras pudessem achar tais peças de roupas estranhas ou engraçadas. Powers discordava no caso de representações de corpo inteiro. Apesar de ter empregado técnicas de inspiração clássica em sua obra (uma árvore servindo de apoio, a pose filosófica da cabeça repousando no punho e a postura, chamada *contrapposto*, da perna dobrada e relaxada), a representação de Powers do mais antigo dos Fundadores da República é historicamente precisa nos detalhes, assim como altamente naturalista em estilo. O traje da escultura é baseado em itens reais do guarda-roupa do meio do século XVIII de Franklin, que o escultor havia importado dos Estados Unidos. Powers captou a sensação de peso e de volume do casaco pesado e o caimento solto das meias de algodão, que apresentam vincos ao redor dos tornozelos de Franklin. Seu chapéu de três pontas, com dobras suaves e lisas, contrasta com o complicado jogo de linhas nas feições maduras de Franklin.

A cabeça, o aspecto mais importante da escultura, foi baseada no famoso busto de Franklin, feito por seu contemporâneo do século XVIII, o escultor francês Jean-Antoine Houdon. Powers havia feito anteriormente vários bustos de Franklin, inspirados na representação de Houdon. No entanto, para a escultura de corpo inteiro, ele parece ter se inspirado também em uma pintura de Franklin, feita pelo artista escocês David Martin por volta de 1776. Nela, o sábio americano é retratado como um homem das ciências, pensativo, com o cotovelo repousando em sua mesa e o polegar embaixo de seu queixo. Franklin era conhecido internacionalmente por seu livro *Experimentos e observações sobre eletricidade*, de 1751, e o escultor reconhece isto ao colocar Franklin de pé, apoiando seu cotovelo em um tronco de árvore atingido por um raio. Powers engenhosamente utilizou um registro de descarga elétrica para evocar as proezas intelectuais de Franklin. A leve curva desta marca vertical dá equilíbrio à perna direita relaxada da figura e permite ao olhar acompanhar a curva do braço direito de Franklin, até chegar à sua expressão absorta.

A estátua de Franklin, provavelmente embalada em uma das caixas confeccionadas pessoalmente pelo escultor, em agosto de 1862, chegou ao Capitólio em novembro daquele mesmo ano e foi posta ao pé da escada, na ala leste do Senado, onde se encontra até hoje.

ATIVIDADES DIDÁTICAS

F = FUNDAMENTAL (1º/5º) (6º/8º) | M = MÉDIO

Peça aos alunos para olharem atenciosamente para a vestimenta, a pose e o rosto desta estátua de Franklin.

DESCREVA E ANALISE F | M

Peça aos alunos para ficarem em pé como Franklin, com o peso apoiado em uma perna e com a outra perna dobrada. Observe como esta é uma posição mais relaxada do que quando se apoia rigidamente nos dois pés. Explique que esta é uma pose clássica chamada *contrapposto*. Os alunos podem ver antigas esculturas gregas e romanas com esta pose, como a *Doryphoros* (porta-lança) nua de Policleto.

F | M

Descreva o cabelo, o chapéu, o colete, o casaco e os sapatos de Franklin.

Seu longo cabelo cai em ondas sobre seus ombros. Ele está usando um chapéu de três pontas, um casaco de botões na altura dos joelhos, um longo colete abotoado e sapatos com botões.

O que Franklin está usando nas pernas? Como você sabe?

Os vincos em seus tornozelos sugerem que ele está usando meias de algodão.

Peça aos alunos para imaginarem quão quentes as roupas típicas usadas em 1776 seriam nos invernos e verões da Filadélfia.

F(6º/8º) | M

Embora Powers tenha vivido depois de Franklin, ele criou um retrato realista dele. Pergunte aos alunos como Powers ficou conhecendo as roupas e o rosto de Franklin.

Powers estudou peças de roupas de Franklin importadas dos Estados Unidos, o busto de Franklin feito por Houdon e a pintura do busto de Franklin feita por Martin. (Os alunos podem ver o busto feito por Houdon e o retrato feito por Martin na Internet.)

F(6º/8º) | M

Peça aos alunos para compararem a pose de Franklin com a de George Washington, de Gilbert Stuart, em 3-B.

Washington está de pé, perpendicularmente apoiado nos dois pés, enquanto Franklin apoia a maior parte de seu peso em um pé. Washington estende um braço para fora em um gesto típico de um discurso, enquanto os braços de Franklin estão próximos ao seu corpo, com seu queixo repousando pensativamente em seu punho.

Por que Franklin está vestido tão casualmente? *Franklin está vestido como um cidadão comum, em seu papel de inventor.*

Explique que tanto Washington como Franklin queriam que as outras pessoas pensassem neles como cidadãos americanos comuns. Quando Franklin esteve na corte francesa buscando ajuda para a Revolução Americana, ele também se vestiu com roupas comuns, ao invés de usar sedas e brocados, como era o costume da nobreza francesa.

F(6º/8º) | M

Pergunte aos alunos por que Powers incluiu o tronco de árvore nesta estátua.

O tronco de árvore ajuda a estabilizar o corpo de Franklin. É possível que os alunos do ensino médio saibam que as esculturas clássicas romanas frequentemente apresentavam apoios similares.

Esta técnica da arte clássica sugere uma escultura clássica. Além disso, a linha no centro do tronco de árvore mostra que ele foi atingido por um raio. Franklin era famoso por suas experiências com eletricidade, tais como empinar perigosamente uma pipa durante uma tempestade elétrica.

INTERPRETE F(6º/8º) | M

Pergunte aos alunos por que o governo dos Estados Unidos queria uma estátua de Benjamin Franklin no Capitólio americano. *Franklin era um membro da convenção que redigiu a Constituição dos Estados Unidos, a qual criou o Senado. Os alunos podem ler, na Internet, o discurso de Franklin apoiando a adoção da Constituição.*

M

Os escultores do século XIX, frequentemente, representavam os líderes em vestes clássicas gregas ou romanas, lembrando aos espectadores que o governo americano tinha suas raízes na Grécia antiga. Lembre aos alunos das vestimentas da Estátua da Liberdade. Powers foi criticado por apresentar Franklin usando vestimentas de sua época. Pergunte aos alunos por que Powers preferiu mostrar Franklin com vestimentas do meio do século XVIII, em vez de uma toga romana.

Ele queria que os espectadores vissem e entendessem Franklin como uma pessoa real e que soubessem que aparência ele realmente tinha.

RELAÇÕES

Relações históricas: história da Pensilvânia; história da diplomacia americana; Era do Iluminismo

Figuras históricas: Benjamin Franklin; Thomas Paine

Ed. Cívica: Fundadores da República; Convenções Constitucionais

Ciências: eletricidade; outras experiências e invenções

Relações literárias e documentos importantes: *Benjamin Franklin*, *Ingri D'Aulaire* (fundamental 1º/5º); *B. Franklin, Printer*, *David A. Adler* (fundamental 1º/5º); *Autobiografia*

de Ben Franklin (também conhecido como *A vida privada do falecido Benjamin Franklin*) (médio); *Poor Richard's Almanack*, *Benjamin Franklin* (fundamental)

Artes: escultura neoclássica; idealismo